



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGE-IFC (2021-2024)**

CAMBORIÚ  
Outubro de 2020

Campus Camboriú - Rua Joaquim Garcia, S/N – Caixa Postal 2016 - Centro  
CEP 88340-000 – CAMBORIÚ – SC | FONE: (47) 2104 0780  
E-mail: ifc@ifc-camboriu.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE-IFC**

**1 SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO IFC –  
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense, com sede no Campus Camboriú, localizado na cidade de Camboriú, pertencente ao vale do Itajaí e região da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), resulta de um processo de consolidação da verticalização da formação de professores que teve início no ano de 2010, com a oferta de cursos de licenciatura e posteriormente com cursos de pós-graduação *lato sensu* em várias áreas da educação e em um Programa de Formação Continuada para Professores e Trabalhadores da Educação que contempla cursos de extensão e pós-graduação. Este programa de formação continuada, construído por um coletivo de profissionais da instituição a partir de 2012, se consolidou em 2016 com o início das primeiras turmas no campus de Camboriú e Blumenau e contemplava a criação de um Mestrado Acadêmico em Educação.

Assim, amadurecidos com o processo de implantação das licenciaturas e da pós-graduação *lato sensu* em Educação, esse coletivo de profissionais, com o apoio da gestão do IFC, elaboraram uma proposta de Mestrado Acadêmico em Educação, aprovado em 06 de dezembro de 2018 na 181ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). Com a proposta aprovada pelo CTC-ES, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPI) autorizou o início de funcionamento do curso de Mestrado em Educação a partir de 27 de maio de 2019, por meio do memorando 09/2019 PROPI/REIT, de 06 de fevereiro de 2019. O curso de mestrado em Educação foi reconhecido pelo MEC com a emissão da Portaria nº 479, em 13 de maio de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação do IFC, que tem como área de concentração a educação, está organizado em duas linhas:

**Processos Formativos e Políticas Educacionais:** tem por base os fundamentos epistemológicos do campo educacional, nos diferentes períodos, contextos sócio-históricos e práticas sociais. Discute as políticas educacionais, consideradas como forças sociais em disputa, bem como suas interfaces com os processos formativos e com a gestão educacional. Problematisa a educação em e para os direitos humanos, envolvendo questões, temas e problemas contemporâneos em contextos formais e não formais. Investiga os processos de formação de professores e demais profissionais da educação, considerando as especificidades dos processos, seus níveis e modalidades de ensino, em espaços formais e não formais.

**Processos Educativos e Inclusão:** possui como objetos de estudo os processos educativos e as políticas de inclusão relacionados com os campos de interrogação epistemológica que problematizam a diferença, a diversidade, a desigualdade sociocultural e as formas históricas de manifestação do poder e dos contra-poderes. A educação, nesta perspectiva, é entendida como prática social comprometida com uma sociedade mais justa. Problematisa os processos que engendram a opressão e a exclusão compreendendo a sociedade como espaço de disputas de poder que geram as desigualdades. Atua na perspectiva teórico-metodológica com diferentes temas do campo educacional, tais como: direitos humanos, movimentos sociais, inclusão digital e recursos tecnológicos na aprendizagem, educação especial, educação profissional e tecnológica, educação do campo, capital social e cultural, conceitos de classe, raça, etnia, povos indígenas e populações tradicionais no contexto brasileiro e latino-americano.

Conforme observamos as linhas de pesquisa contemplam estudos que abrangem a diversidade cultural e as variadas manifestações e práticas educativas que se processam em diferentes tempos e espaços, níveis de escolarização e modalidades de educação. Dedicamos especial atenção à formação de professores pesquisadores comprometidos com a produção, a difusão e o avanço do conhecimento científico na área da educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Também preocupa-se com a intervenção sobre as problemáticas relacionadas aos fenômenos que se processam em diferentes contextos formais e não formais de educação, visando a qualificação dos profissionais da educação, como de outras áreas e, conseqüentemente, o desenvolvimento do campo educacional científico.

O **objetivo geral** do curso de Mestrado em Educação consiste em formar profissionais em nível de pós-graduação *stricto sensu* para exercício da práxis educativa comprometida com a elevação da qualidade social referenciada da educação por meio da produção e socialização do conhecimento.

Em termos **específicos** objetiva-se:

- a) Fortalecer e consolidar os grupos de pesquisa por meio da cultura e das práticas investigativas;
- b) Ampliar a cooperação com instituições acadêmicas e científicas em âmbito regional, nacional e internacional, articulando estudos e pesquisas que convergem para a produção do conhecimento na área da educação;
- c) Ampliar e fortalecer a cooperação com instituições educacionais e movimentos sociais comprometidos com o desenvolvimento local e regional;
- d) Promover a articulação entre a pós-graduação, a graduação e a educação básica por meio dos processos de pesquisa, ensino e extensão;
- e) Desenvolver estudos e pesquisas básicas e aplicadas relacionadas aos processos formativos e educativos que promovam o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas, a inclusão, a interculturalidade e a inovação pedagógica.

Tendo presente esses objetivos, o Perfil do Egresso do PPGE-IFC que se almeja “deverá ser um profissional cuja práxis educativa ocorra mediante a leitura de mundo, a problematização, a teorização e o desenvolvimento de ações de transformação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

contexto no qual se insere, tendo como horizonte a educação de qualidade social referenciada e a justiça social”.

Em seu primeiro processo seletivo, realizado de dezembro de 2018 à maio de 2019, teve 314 inscritos para 20 vagas; esse número de inscritos justificou a demanda pela formação de um Mestrado Público, Estatal e Gratuito em nosso estado e na região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí. No final de 2019 houve a seleção para a turma 2020 com 254 inscritos vindos de todo o estado de Santa Catarina, além do Paraná, do Rio Grande do Sul e do Ceará. Em 2020, em seu terceiro processo seletivo, o PPGE-IFC teve 444 inscritos, oriundos de vários estados brasileiros. O PPGE-IFC, é um curso ofertado por uma instituição pública e gratuita e oportuniza, atualmente, 20 vagas anuais.

## **2 IDENTIFICAÇÃO**

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC)

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

Curso de Mestrado em Educação

Endereço: Rua: Joaquim Garcia, s/c - Caixa Postal nº 2016 - CEP 88340-055 - Camboriú - SC – Bloco F – Sala F-104

Fone: (47) 2104-0854

E-mail: [ppge@ifc.edu.br](mailto:ppge@ifc.edu.br)

## **3 CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O PPGE-IFC toma como documentos orientadores para a elaboração deste planejamento e da própria gestão do programa, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei nº 9394 de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB), de 20 de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

dezembro de 1996, o Plano Nacional da Educação (PNE - 2014/2024), a Lei de criação da Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFETs - Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Termo de Metas e Compromissos (TAM), o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC (PDI 2019-2023), o Planejamento Estratégico 2019-2023 (PE), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o Estatuto e o Regimento Geral do IFC, o Regimento da pós-graduação do IFC e outras normativas afins. Os documentos mencionados estão publicados no seguinte link do site institucional: <http://ifc.edu.br/documentos>.

Constituíram-se etapas de construção do Planejamento estratégico do PPGE-IFC:

1. Análise dos documentos institucionais que orientam a gestão do IFC e do PPGE;
2. Definição da missão, visão e valores;
3. Desenvolvimento da Análise SWOT;
4. Definição dos objetivos estratégicos;
5. Construção do mapa estratégico;
6. Socialização, publicação e implantação;
7. Acompanhamento e revisões;
8. Instrumento de acompanhamento do PE.

#### **4. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PPGE-IFC:**

##### **4.1 MISSÃO:**

Proporcionar formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, sustentabilidade e inclusão social, a inovação dos processos pedagógicos e educativos, a elevação da qualidade social referenciada da educação brasileira e a produção e socialização do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

#### **4.2 VISÃO:**

Ser referência nacional na formação de profissionais comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação dos processos pedagógicos e educativos, a elevação da qualidade social referenciada da educação brasileira e a produção e socialização do conhecimento.

#### **4.3 VALORES:**

##### **Sustentabilidade e Justiça social:**

Oferecer, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, oportunidades de acesso à formação continuada tendo como perspectiva a qualidade social referenciada dos processos formativos e educativos, a educação como direito social público e subjetivo.

##### **Formação cidadã:**

Proporcionar ao educando autonomia intelectual e visão integrada do contexto sociocultural, político e econômico, contribuindo para a emancipação humana. Fomentar a construção do saber, a formação de profissionais comprometidos socialmente, de modo a ampliar a sua capacidade de perceber os problemas contemporâneos e de posicionar-se criticamente diante deles.

##### **Qualidade do ensino, pesquisa e extensão:**

Atuar em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, pautando os processos pedagógicos e educativos nas finalidades da educação e no desenvolvimento do acadêmico para o exercício da cidadania plena e a formação para o mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

**Democracia, Inclusão e Inovação pedagógica:**

Desenvolver processos formativos e educativos democráticos comprometidos com a inclusão e a inovação pedagógica visando melhorar a qualidade da educação brasileira e da vida em sociedade.

**5 DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE SWOT**

FATORES	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<b>Fatores Internos</b>	<b>Forças:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Público e gratuito;</li><li>2. Abrangência local e regional;</li><li>3. Mestrado acadêmico na rede federal (Institutos Federais);</li><li>4. Localização;</li><li>5. Infraestrutura (do campus);</li><li>6. Quadro docente;</li><li>7. Atividades multicampi;</li><li>8. Diálogo entre diferentes áreas do conhecimento;</li><li>9. Instalações com Coordenação de Curso, sala de reuniões, Sala de Orientações, Secretaria de uso exclusivo para o Programa;</li><li>10. Articulação entre educação básica, graduação (licenciaturas) e pós-graduação;</li><li>11. Criação de grupos de pesquisa;</li><li>12. Oportunidade de publicação decorrentes dos estudos e pesquisas realizadas no Programa;</li><li>13. Alta demanda para ingressos;</li></ol>	<b>Fraquezas:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Limitação de recursos financeiros (mobilidade dos docentes, participação em eventos, palestrantes externos);</li><li>2. Bibliografia limitada (quantidade em número de obras);</li><li>3. Infraestrutura (sala de estudos, salas de grupos de pesquisa, ausência de serviço de reprografia);</li><li>4. Publicação docente e discente com Qualis qualificado;</li><li>5. Ausência da cultura institucional acadêmica do nível Stricto Sensu (fragilidade na elaboração do planejamento integrado entre cursos e eventos institucionais científicos);</li><li>6. Sistema acadêmico ainda não customizado para o nível Stricto Sensu;</li><li>7. Articulação com as associações e comitês científicos da área da educação;</li><li>8. Participação em comitês editoriais e parecerista Ad Hoc;</li></ol>





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

<b>Fatores Externos</b>	<p>Oportunidades:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fomentos externos (Agências externas – CAPES, UniEdu, CNPq, FAPESC);</li><li>2. Parcerias interinstitucionais (observatórios de pesquisa, articulação com outros grupos de pesquisa);</li><li>3. Desenvolvimento da cultura de pesquisa;</li><li>4. Fortalecimento e consolidação de grupos de pesquisa;</li><li>5. Inserção social e científica;</li><li>6. Fortalecimento dos seminários de pesquisa e pós-graduação (SIEPE; MEPEC);</li><li>7. Criação de eventos específicos para o nível de Stricto Sensu (quatro Programas Stricto Sensu do IFC);</li><li>8. Qualificação dos periódicos institucionais (IFC);</li></ol>	<p>Ameaças:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Contingenciamento e restrição de recursos financeiros;</li><li>2. Métrica utilizada para avaliação do Programa (Educação – Equiparação entre Programas consolidados e Programas iniciantes);</li><li>3. A política de financiamento e de concessão de bolsas pelas agências de fomento para a Pós-Graduação (CAPES, CNPq);</li><li>4. A política pública destinada a pós-graduação Stricto Sensu;</li></ol>
-------------------------	---	--

## 6 MAPA ESTRATÉGICO

### 6.1 PROGRAMA

6.1.1 Construir, implantar e acompanhar a materialização do Planejamento Estratégico do PPGE-IFC

6.1.2 Fortalecer a articulação e aderência das linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e extensão e estrutura curricular de acordo com a área de concentração e o perfil do egresso

6.1.3 Garantir e desenvolver a infraestrutura do PPGE-IFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

6.1.4 Constituir e fortalecer o corpo docente considerando sua compatibilidade e adequação aos propósitos do programa (área de concentração, linhas, projetos de pesquisa e extensão).

6.1.5 Construir e implantar processos e procedimentos de autoavaliação do PPGE-IFC com foco na formação discente e produção intelectual

## **6.2 FORMAÇÃO**

**6.2.1** Promover a qualidade e adequação das dissertações elaboradas/defendidas pelos acadêmicos do PPGE de acordo com as linhas de pesquisa do Programa.

6.2.2 Potencializar a qualidade da produção/publicização intelectual dos acadêmicos e dos egressos do PPGE.

6.2.3 Potencializar a qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual dos docentes do PPGE.

6.2.4 Acompanhar e avaliar os egressos em relação à formação recebida no PPGE nos aspectos profissionais e acadêmicos.

7.2.5 Fortalecer a qualidade e o envolvimento do corpo docente nas atividades de formação fomentadas pelo PPGE.

## **6.3 IMPACTO**

6.3.1 Desenvolver ações que propiciem resultados de impacto alinhados ao caráter inovador da produção intelectual, bibliográfica, técnica e/ou artística, em função da natureza do programa.

6.3.2 Criar mecanismos que possibilitem acompanhar a atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

6.3.3 Desenvolver ações que possibilitem dialogar com a realidade educacional local e regional de modo a impactarem na inserção social e econômica do programa.

6.3.4 Promover diálogos interdisciplinares de pesquisa, extensão e inovação no âmbito nacional e internacional com vistas a visibilidade e reconhecimento das ações desenvolvidas no âmbito do programa.

## 7 MAPA ESTRATÉGICO

### 7.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PROGRAMA

INDICADOR - PROGRAMA								
OBJETIVO 1 - Construir, implantar e acompanhar a materialização do Planejamento Estratégico (PE) do PPGE-IFC								
O que fazer	Como fazer	Quando fazer					Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2020	2021	2022	2023	2024		
Realizar reuniões com o Colegiado do programa para elaboração da prévia do Planejamento Estratégico (PE) do PPGE	Convocação com a pauta Planejamento Estratégico	X					Coordenação	Sem custo
Instituir comissões de trabalho do PE	Emissão de portaria	X					Colegiado do PPGE	Sem custo
Discutir prévia do PE do PPGE-IFC em diálogo com a equipe de gestão da instituição (Campus e Reitoria) incorporando, definindo e redefinindo ações.	Convite para as reuniões	X					Comissões do Planejamento Estratégico e equipe de gestão do Campus e Reitoria	Sem custo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Aprovar o PE no Colegiado e encaminhar para a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e em seguida para o CONCAMPUS-Camboriú para aprovação	Aprovação em ata e abertura de processo para tramitação. Parecer da pró-reitoria e aprovação no concampus	X					Coordenação e secretaria	Sem custo
Publicizar o PE na página do PPGE-IFC	Publicar	X	X	X	X	X	Secretaria do PPGE	Sem custo
Instituir comissão de acompanhamento da implementação e avaliação do PE	Emissão de portaria	X					Colegiado do PPGE	Sem custo
Realizar encontro anual para avaliação do PE e do PPGE	Convocação do colegiado, gestores do campus e PROPI		X	X	X	X	Comissão de acompanhamento do PE e Colegiado	Sem custo
Garantir participação da coordenação do PPGE nas reuniões junto à Capes, Forpred e Anped	Política de reserva de recurso do Centro de Custo para Cursos Stricto Sensu.		x	X	x	x	Gestão do PPGE, Campus e reitoria	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Garantir participação do servidor da secretaria do PPGE nas reuniões do Fórum de Secretários de Programas de	Política de reserva de recurso com vistas ao Centro de Custo para Cursos Stricto		x	x	x	x	Gestão do PPGE, Campus e reitoria	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

Pós-graduação em Educação junto à Anped e outras instâncias em que sua participação seja relevante para a gestão estratégica do PPGE-IFC.	Sensu.							Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Garantir a participação da representação discente nas reuniões do Fórum de discentes da ANPED	Política de reserva de recurso com vistas ao Centro de Custo para Cursos Stricto Sensu.		x	x	x	x	Gestão do PPGE, Campus e reitoria	Auxílio financeiro aos discentes e/ou transporte

OBJETIVO 2 - Fortalecer a articulação e aderência das linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e extensão e estrutura curricular de acordo com a área de concentração e o perfil do egresso							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Realizar encontros anuais de planejamento das atividades de pesquisa e extensão.	Convocação dos professores e representantes discentes para reunião de planejamento no início do ano letivo.	X	X	X	X	Coordenação, professores e representantes discentes	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Fortalecimentos dos grupos de pesquisa do IFC	Realização de reuniões periódicas dos grupos e projetos de pesquisa, com	X	X	X	X	Coordenação, professores e acadêmicos	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	datas definidas e publicizadas no site do PPGE.  Reuniões semestrais entre os coordenadores e vice-coordenadores dos grupos de pesquisa do PPGE-IFC.						PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Estimular participação em grupos de pesquisa interinstitucionais que dialogam com a área de concentração, linhas e projetos do PPGE IFC	Dar condições de participação nos encontros dos grupos de pesquisa (carga horária, tempo, deslocamento)	X	X	X	X	Coordenação e PROPI	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Participar de editais de pesquisa e extensão de agências de fomento	Elaborando propostas	X	X	X	X	Todos os professores	Sem custo
Realizar anualmente a semana PPGE com o propósito dialogar com a comunidade temáticas que contemplem as discussões da área de concentração e das linhas de pesquisa do PPGE-IFC	Estabelecendo calendário de eventos e realizando os procedimentos para sua viabilização  Viabilizando a participação dos trabalhadores da educação básica	X	X	X	X	Todos os professores e estudantes/ comissão de eventos e comissão de divulgação	PPGE - recursos de editais de eventos internos e externos ao IFC.
Realizar anualmente o	Estabelecendo calendário de	X	X	X	X	Todos os professores e	PPGE - recursos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Seminário de Pesquisa do PPGE	eventos e realizando os procedimentos para sua viabilização  Viabilizando a participação dos trabalhadores da educação básica					estudantes/comissão de eventos e comissão de divulgação	editais de eventos internos e externos ao IFC
Desenvolver projetos de extensão alinhados a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa da instituição.	Elaborando e executando projetos  Viabilizando a participação dos trabalhadores da educação básica	X	X	X	X	Todos os professores / comissão de eventos e comissão de divulgação	PPGE - recursos de editais de eventos internos e externos ao IFC.
Divulgar os projetos de pesquisa e extensão em andamento	Participação e realização de eventos  Página do PPGE (enviar informações para a secretaria do PPGE e comissão de divulgação).	X	X	X	X	Todos os professores  Secretaria do Programa  Coordenação  Comissão de divulgação	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus  Recursos de editais de eventos internos e externos ao IFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Avaliar e reestruturar as ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas pelo PPGE-IFC diagnosticando eventuais necessidades de alteração em razão dos avanços acadêmicos mais recentes	Em reuniões com docentes e tramitação no colegiado do PPGE-IFC	X	X	X	X	Professores e colegiado do PPGE	Sem custo
Adquirir os livros necessários tendo em vista as alterações de ementas e bibliografias das disciplinas	encaminhamentos para o DAP	X	X	X	X	Professores, colegiado do PPGE e equipe de gestão do campus e reitoria	Custo de aquisição de livros
Instituir a comissão de avaliação, credenciamento e descredenciamento docente	Indicação de membros pelo colegiado e solicitação de portaria interna	X				Colegiado do PPGE e secretaria	sem custos
Realizar encontros de avaliação das atividades do docente visando avaliar o alinhamento da produção acadêmica, projetos de pesquisa e extensão e trabalhos finais dos acadêmicos com a área de concentração, linha de pesquisa e perfil do egresso.	Reuniões dos professores com a Comissão de avaliação docente	X	X	X	X	Comissão de avaliação, credenciamento e descredenciamento docente	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

OBJETIVO 3 – Constituir e fortalecer o corpo docente considerando sua compatibilidade e adequação aos propósitos do programa (área de concentração, linhas, projetos de pesquisa e extensão).							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Participar de eventos que dialogam com a área da Educação e linha de pesquisa que o docente atua no programa	Política de reserva de recurso com vistas ao Centro de Custo para Cursos Stricto Sensu.	X	X	X	X	Docentes e gestão do PPGE-IFC, do Campus e Reitoria	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus
Realizar estágio pós-doutoral com alinhamento na área de concentração da Educação e linha de pesquisa que atua no PPGE	Levantamento de interessados em realizar estágio pós-doutoral;  Análise das condições de afastamento de docentes do PPGE conforme as regras dos editais de afastamento docente do IFC;  Construção de cronograma de afastamento de acordo com as condições e interesse para o afastamento;  Reorganização das orientações,	X	X	X	X	Colegiado do PPGE-IFC, gestão dos Campi e Reitoria	Financiamento do IFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	projetos e aulas para viabilizar o afastamento do docente						
Participar de comitês científicos, comissões editoriais, comissões de eventos, fóruns e associações que possuam relação com a área da Educação.	Contactar revistas, Fóruns e eventos para credenciamento como membros de comissões  Informar a secretaria e coordenação do PPG acerca das participações.	x	x	x	x	Docentes	Sem custo
Manter a estabilidade do corpo docente permanente no programa	Compromisso dos docentes credenciados  Garantir as 20 horas semanais dos docentes para atuação no PPGE reduzindo a carga horária nas demais atividades dos cursos de cada campus de origem dos professores	x	x	x	x	Coordenação, colegiado, equipe de gestão dos campi e da reitoria	sem custo
Credenciar novos professores respeitando o alinhamento da sua formação, atividades de pesquisa, extensão e produção acadêmica atrelada área de Educação e as linhas de pesquisa do PPGE	Edital de credenciamento	x	x	x	x	Comissão de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente	sem custo
Atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão com a graduação	Incluir estudantes da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão do	x	x	x	x	Coordenadores de projetos	sem custo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	PPGE-IFC  Fortalecer as atividades de pesquisa e extensão por meio de encontros e projetos regulares em cada campus de atuação dos professores do PPGE  Ministrar aulas e orientar trabalhos de curso com estudantes da graduação						
Avaliar periodicamente o corpo docente tendo como referência a sua atuação alinhada a área de concentração, linha de pesquisa, projetos de pesquisa e extensão visando a mudança de categoria ou necessidade de descredenciamento.	Política de credenciamento e descredenciamento docente	x	x	x	x	Comissão de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente	sem custo

OBJETIVO 4 - Garantir e desenvolver a infraestrutura do PPGE-IFC							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Destinar espaços específicos para os grupos de estudo e pesquisa ligados ao PPGE-IFC	Requisitar à Direção do Campus	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Financiamento do Campus Camboriú.
Adquirir mobiliários, computadores para os espaços dos grupos de estudo e pesquisa	Requisitar à direção do Campus	x ou por demanda	x	x	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Financiamento do IFC.
Viabilizar acesso à internet nas salas de estudo e grupos de pesquisa	Chamado à TI do Campus	x	x	X	x	Secretaria, coordenação e setor de TI do campus	Recursos do Campus.
Disponer de infraestrutura didática para o PPGE (equipamentos e livros conforme demanda).	Requisitar à direção do Campus / destinar recurso do programa para investimento	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Recursos do Campus e Financiamento do IFC
Disponibilizar salas de professores para os docentes de outros campi que ministram aula no Campus Camboriú com mobiliário e acesso à internet. Máximo dois professores por salas	Requisitar à direção do Campus	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Recursos do Campus Camboriú
Garantir espaço próprio para a administração do programa – coordenação e secretaria	Requisitar à direção do Campus / Regulamentar a demanda	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Recursos do Campus Camboriú



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Garantir servidor específico para atuação na secretaria do PPGE-IFC com carga horária integral.	Regulamentar em regimento / assegurar a execução	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus e reitoria	Financiamento do IFC
Sala de estudos individuais para os mestrados com computador e acesso à internet	Requisitar à direção do Campus	x	x	X	x	Coordenação, secretaria e direção do Campus	Financiamento do IFC
Realizar seminário anual de avaliação do PPGE junto à comunidade acadêmica, incluindo egressos	Organizar evento	x	x	X	x	Colegiado do PPGE e comissão de divulgação GT de acompanhamento de egressos	Financiamento do IFC e do PPGE Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
Realizar seminário anual de avaliação do PPGE junto a comunidade externa	organizar evento	x	x	X	x	Colegiado PPGE e comissão de divulgação	Financiamento do IFC e do PPGE Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

OBJETIVO 5 - Construir e implantar processos e procedimentos de autoavaliação do PPGE-IFC							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Participar da construção e implementação da política de pós-graduação do IFC	Participar como Membro da comissão de elaboração da política e implementar a política no âmbito do programa	X	X	X	X	Coordenação / secretaria	Sem custo.
Elaborar e implementar a política de autoavaliação do PPGE-IFC	Reuniões da comissão de autoavaliação	X	x	x	X	Comissão de autoavaliação	Sem custo.
Participar da elaboração dos instrumentos de avaliação do PPGE-IFC	Reuniões da CPA visando garantir que todos os quesitos da ficha de avaliação sejam contemplados	X	X	X	X	Comissão de autoavaliação	Sem custo.
Aplicar instrumentos de avaliação do PPGE	Viabilizar a aplicação dos instrumentos	X	X	X	X	Comissão de autoavaliação e Comissão Própria de avaliação do IFC	Sem custo.
Realizar encontros anuais de autoavaliação do PPGE-IFC	Viabilizar encontros de autoavaliação do PPGE-IFC	X	X	X	X	Secretaria, coordenação do PPGE, Gestão do campus e da Reitoria	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

Construir e implantar política de acompanhamento de egressos	Realizar encontros para construção da política de acompanhamento de egressos em diálogo com a equipe de gestão da instituição (campus e reitoria)	x	x	x	x	Secretaria, coordenação do PPGE, Comissão de autoavaliação, Gestão do campus e da Reitoria	Financiamento do IFC e do PPGE Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
--	---	---	---	---	---	--	--

**7.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FORMAÇÃO**

OBJETIVO 1 - Promover a qualidade e adequação das dissertações elaboradas/defendidas pelos acadêmicos do PPGE de acordo com as linhas de pesquisa do Programa.							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Promover a qualidade e adequação das dissertações elaboradas/ defendidas pelos acadêmicos do PPGE de acordo com as linhas de pesquisa do Programa.	Convite a participantes internos/externos para debater temas relacionados com as linhas e projetos de pesquisa	X	X	X	X	Docentes, coordenadores de Linhas e Coordenação do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	Proporcionar discussões, a partir das disciplinas que compõem o PPGE;	X	X	X	X	Docentes, coordenadores de Linhas e Coordenação do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
	Adequar a produção das dissertações, articuladas com as linhas de pesquisa.  - Qualificação dos de Dissertação na disciplina de Seminário de Dissertação, envolvendo o orientador e professores da linha à qual pertence o mestrando.  - Constituir bancas compostas por membros participantes vinculados, preferencialmente, aos diferentes	x	x	x	x	Docentes, coordenadores de Linhas e Coordenação do PPGE.	Sem custo





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

	Programas de Pós graduação do Estado e do País e que desenvolvam pesquisas relacionadas aos objetos em questão.						
Incentivar intercâmbio dos acadêmicos do PPGE com outros Programas <i>stricto sensu</i> , no intuito de cursar Disciplinas que tenham articulação direta com o objeto/pesquisa da Dissertação.	Acadêmicos do PPGE cursarem disciplinas em outros Programas <i>stricto sensu</i> .	x	x	x	x	Acadêmicos, docentes, coordenadores de Linhas e Coordenação do PPGE.	Sem custo
Promover possibilidades formativas resultando em créditos, para além das Disciplinas ofertadas pelo PPGE, objetivando o aprofundamento/aproximação/articulação com o objeto/pesquisa da Dissertação.	Proporcionar e possibilitar estudos dirigidos	x	X	x	x	Docentes do PPGE.	Sem custo

<b>OBJETIVO 2 - Potencializar a qualidade da produção/publicização intelectual dos acadêmicos e dos egressos do PPGE.</b>							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer  (envolvidos)	Quanto  (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Incentivar e buscar possibilidades para a qualificação da produção	Participação/publicação em eventos científicos docentes/discentes/egressos.	X	X	X	X	Docentes/discentes das Linhas do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

<p>intelectual de discentes do PPGE, por meio de participação em eventos científicos da área da educação externos e do IFC.</p>							<p>organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.</p> <p>Previsão de recursos do Centro de Custo Stricto Sensu/PROPI discutido e deliberado pelo coletivo de coordenadores de cursos e PROPI, com participação do PPGE em editais internos e externos ao IFC.</p> <p>Auxílio</p>
---	--	--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

							financeiro aos discentes e/ou transporte.
Incentivar e buscar possibilidades para publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, que resultem das dissertações defendidas junto ao PPGE	Publicação em periódicos (de Qualis B4 a A1), livros, coletâneas, capítulos de livros, dentre outros, correlatos à área da educação, envolvendo docentes/discentes/egressos.	X	X	X	X	Docentes/discentes das Linhas do PPGE e egressos do PPGE.	Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.  "Previsão de recursos do Centro de Custo Stricto Sensu/PROPI discutido e deliberado pelo coletivo de coordenadores de cursos e PROPI, com participação do PPGE em editais internos e externos ao IFC.
Potencializar temas/temáticas tratadas nas Disciplinas do PPGE, resultando	Publicação Artigos resultantes dos estudos nas disciplinas eventos e periódicos (de Qualis B4 a A1), livros, coletâneas, capítulos de livros, dentre outros, correlatos	X	X	X	X	Docentes/discentes/egressos do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

em publicações.	à área da educação, envolvendo docentes/discentes/egressos. - Incentivo à co-autoria entre docentes/docentes; docentes/mestrandos como resultados de trabalhos elaborados nas e para as disciplinas.						coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.  Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.  Previsão de recursos do Centro de Custo Stricto Sensu/PROPI discutido e deliberado pelo coletivo de coordenadores de cursos e PROPI, com participação do PPGE em editais internos e externos ao IFC.
-----------------	---	--	--	--	--	--	--



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

OBJETIVO 3 - Potencializar a qualidade das atividades de pesquisa e de produção intelectual dos docentes do PPGE.																																											
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)																																				
		2021	2022	2023	2024																																						
Promover uma cultura de qualificação das atividades de pesquisa e de produção intelectual dos docentes.	<p>Participação em eventos científicos e publicação com uma média ponderada de até quatro produções por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da educação, publicizadas em periódicos científicos, livros, capítulos e verbetes.</p> <p>- A média ponderada deverá considerar a seguinte pontuação para a produção intelectual:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Artigo em Periódico</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>A1</td><td>100</td></tr> <tr><td>A2</td><td>85</td></tr> <tr><td>A3</td><td>75</td></tr> <tr><td>A4</td><td>65</td></tr> <tr><td>B1</td><td>55</td></tr> <tr><td>B2</td><td>40</td></tr> <tr><td>B3</td><td>25</td></tr> <tr><td>B4</td><td>10</td></tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Livros Autorais (Obras Completas)</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>L1</td><td>250</td></tr> <tr><td>L2</td><td>180</td></tr> <tr><td>L3</td><td>130</td></tr> <tr><td>L4</td><td>80</td></tr> <tr><td>L5</td><td>30</td></tr> </tbody> </table> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Capítulos de livros e verbetes</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Capítulos de livros</td><td>60</td></tr> <tr><td>Verbetes</td><td>30</td></tr> </tbody> </table> <p>Fonte: ficha de avaliação da Capes.</p>	Artigo em Periódico	Pontos	A1	100	A2	85	A3	75	A4	65	B1	55	B2	40	B3	25	B4	10	Livros Autorais (Obras Completas)	Pontos	L1	250	L2	180	L3	130	L4	80	L5	30	Capítulos de livros e verbetes	Pontos	Capítulos de livros	60	Verbetes	30	X	X	X	X	Docentes das linhas de pesquisa	<p>Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus</p> <p>Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.</p> <p>"Previsão de recursos do Centro de Custo Stricto Sensu/PROPI discutido e deliberado pelo coletivo de coordenadores de cursos e PROPI, com participação do PPGE em</p>
Artigo em Periódico	Pontos																																										
A1	100																																										
A2	85																																										
A3	75																																										
A4	65																																										
B1	55																																										
B2	40																																										
B3	25																																										
B4	10																																										
Livros Autorais (Obras Completas)	Pontos																																										
L1	250																																										
L2	180																																										
L3	130																																										
L4	80																																										
L5	30																																										
Capítulos de livros e verbetes	Pontos																																										
Capítulos de livros	60																																										
Verbetes	30																																										



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

							editais internos e externos ao IFC.
	- Publicação de artigos em periódicos científicos (de Qualis A1 ou Livro L1 ou L2) vinculados à área da educação	X	X	X	X	Docentes das linhas de pesquisa	Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.
	- Fortalecimento dos grupos de pesquisa, e Observatórios de pesquisa no campo da Educação formalizados por encontros regulares dos grupos de pesquisa, articulando ações e práticas de extensão.	X	X	X	X	Docentes/discentes das linhas de pesquisa; líderes e integrantes dos grupos de pesquisa.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
	- Participação dos docentes em grupos de pesquisas interinstitucionais.	X	X	X	X	Docentes/discentes das linhas de pesquisa; líderes e integrantes dos grupos de pesquisa.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

							campus.
--	--	--	--	--	--	--	---------

**OBJETIVO 4 - Acompanhar e avaliar os egressos em relação à formação recebida no PPGE nos aspectos profissionais e acadêmicos.**

O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
- Promover interação contínua com os egressos para acompanhar seu desenvolvimento profissional, de modo identificar os destinos, atuações, impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: área de atuação; inserção (profissional) no mundo do trabalho, assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil;	- Articulação com a política institucional e/ou CPA para acompanhamento contínuo dos egressos.	X	X	X	X	- Coordenação e corpo docente/discente/egressos do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas de iniciação científica)  - Política institucional e/ou CPA.	Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção.
	- Desenvolvimento de projetos e orientação de pesquisas que abordam a produção e atuação/socialização profissional dos egressos em todos os âmbitos.	X	X	X	X	-Coordenação e corpo docente/discente do PPGE,  - Acadêmicos (bolsistas de iniciação científica)	Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção.
	- Manutenção dos vínculos entre docentes-orientadores com os egressos/ex-orientandos, que dinamizem as respostas/retorn	X	X	X	X	-Coordenação e corpo docente/discente/egressos do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas de iniciação científica)	- Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

continuidade de estudos.	os dos questionários de egressos para fins de mapeamento da trajetória acadêmica e profissional dos mesmos, após a formação no PPGE.  - Acolher projetos de Mestrado que abordem esta temática.						
	- Manter os egressos nos grupos de pesquisa.  - Permanecer em grupos de pesquisa de outras instituições, a exemplo de outras IEs.	X	X	X	X	- Coordenação e corpo docente/discentes e acadêmicos egressos do PPGE.	-Sem custos
	- Articulação entre as pesquisas desenvolvidas nos grupos de pesquisa e a educação básica, por meio dos egressos.	X	X	X	X	-Coordenação e corpo docente e acadêmicos egressos do PPGE.	-Sem custos
	- Articulação de encontros dos grupos de	X	X	X	X	-Coordenação e corpo docente/discente	Diárias e passagens ou transporte





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

pesquisa tanto presencial quanto virtualmente.						/egressos do PPGE.	provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
- Produção de instrumento para dinamizar estratégias próprias do PPGE, articuladamente com o IFC/CPA, para fortalecimento de uma política de acompanhamento de egressos do PPGE.	X	X	X	X	X	- Coordenação e corpo docente/discente/egressos do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas de iniciação científica)  - Política institucional e/ou CPA.	Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção.
- Produção de banco de dados de egressos.	X	X	X	X	X	- Coordenação e corpo docente/discente/egressos do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas de iniciação científica)  - Política institucional e/ou CPA.	Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

OBJETIVO 5 - Fortalecer a qualidade e o envolvimento do corpo docente nas atividades de formação fomentadas pelo PPGE.							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
- Buscar possibilidades para qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	- Realização, anualmente, pelos docentes do PPGE, de atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação.	X	X	X	X	Docentes do PPGE	Financiamento do IFC  equipamentos, materiais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (deslocamentos) Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
	Proporcionar/desenvolver projetos de extensão junto à escola de educação básica como processo de inserção social.	X	X	X	X	Docentes do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus  Financiamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

							do IFC equipamentos, materiais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão
Desenvolvimento de Projetos de pesquisa e extensão de docentes do PPGE com participação de discentes do PPGE. (Atividades	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE, corpo docente/discent e acadêmicos (bolsistas de iniciação científica) - relação Ensino-Pesquisa-extensão.	- Bolsas de Iniciação Científica para esta ação por meio de Edital de seleção  Outras bolsas de estudo para mestrandos de acordo com a disponibilização da Capes ou Editais de Agências de Fomento.	
- Presença de estratégias inovadoras de formação, tanto nas disciplinas do PPGE quanto em outras ações ofertadas: web conferências, seminários formativos, colóquios e ações de extensão.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE.  - Coordenação do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.	
- Formação interna e externa, com a articulação /oferta junto às escolas da educação básica.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE.	-Diárias e passagens ou transporte provenientes da	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

						- Coordenação do PPGE.	organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
	- Publicação em coautoria entre docentes do PPGE com discentes e/ou egressos.	X	X	X	X	- Coordenação e, Corpo docente/discente e do PPGE,  - Bolsistas de iniciação científica).  - PROPI.	- custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.  "Previsão de recursos do Centro de Custo Stricto Sensu/PROPI discutido e deliberado pelo coletivo de coordenadores de cursos e PROPI, com participação do PPGE em editais internos e externos ao IFC.
	- Observação da porcentagem e média das atividades de orientação, docência e	X	X	X	X	- Docentes do PPGE.	Sem custos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

	defesas sob responsabilidade do corpo docente do PPGE.					- Coordenação do PPGE.	
	- Observação da porcentagem de bolsistas de mestrado que defendem em até 30 meses/total de bolsistas de mestrado.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE. - Coordenação do PPGE. - Acadêmicos (bolsistas).	- Manutenção de bolsas.

### 7.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTO

<b>OBJETIVO 1 - Desenvolver ações que propiciem resultados de impacto alinhados ao caráter inovador da produção intelectual, bibliográfica, técnica e/ou artística, em função da natureza do programa.</b>							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Estabelecer parcerias e compromissos com a comunidade externa, com vistas aos processos inovadores.	Desenvolvimento de cursos de formação, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE. - Coordenação do PPGE. - Acadêmicos (bolsistas). - Parceiros externos	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
Criar condições para a	Oferta de ações de extensão.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE.	Diárias e passagens ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

formação continuada dos trabalhadores da educação básica.	Construir e implementar um programa de formação continuada para atuação junto às redes de ensino.					- Docentes do PPGE. - Acadêmicos (bolsistas). - Redes de Ensino.	transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.  Financiamento do IFC.
Participar de pesquisas colaborativas de grande impacto na sociedade, alinhadas ao aprimoramento das ações inclusivas.	Participação em Observatórios e Projetos de Pesquisa nacionais e internacionais	X	X	X	X	- Docentes do PPGE. - Acadêmicos (bolsistas).	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
Construir uma cultura de divulgação e publicação de resultados de pesquisa e ações desenvolvidas no âmbito do programa.	Participação em eventos, organização de eventos, submissão em periódicos, organização de livros e e-books, elaboração de capítulos de livros.  Criar um repositório de dissertações na página do PPGE/IFC.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE. - Acadêmicos (bolsistas). - Comissão de publicação. - Comissão de eventos. - Comissão de divulgação.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

							Custeio de revisão de artigos e tradução de resumos com a participação em editais internos ou externos ao IFC.
Consolidar os grupos de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação.	Reuniões periódicas para elaboração e desenvolvimento de estratégias de pesquisa.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas).	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
Articular ações conjuntas de formação com os colegiados das Comissões de Associações dos Municípios.	Desenvolvimento de pesquisas diagnósticas sobre as necessidades de formação continuada.  Desenvolvimento de ações de extensão em articulação com os cursos de licenciaturas.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE.  - Docentes do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas).	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

**OBJETIVO 2 - Criar mecanismos que possibilitem acompanhar a atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Manter constante diálogo com os egressos.	Criar formulários eletrônicos de avaliação e acompanhamento dos egressos.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE. - Docentes do PPGE.	Sem custo.
Proporcionar integração contínua entre egressos e novos mestrados para possibilitar a implantação de redes colaborativas de pesquisa.	Estimular a participação em eventos e grupos de pesquisa após o término no mestrado.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE. - Docentes do PPGE.	Sem custo
	Participação de atividades junto aos cursos de graduação para debater temas específicos desenvolvidos no mestrado.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE. - Docentes do PPGE.	Sem custo

**OBJETIVO 3 -Desenvolver ações que possibilitem dialogar com a realidade educacional local, regional, nacional e internacional de modo a impactarem na inserção sociocultural, científica e econômica do programa**

O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Dialogar com a realidade educacional local e regional.	Contato com as redes de ensino para desenvolvimento de ações integradas de	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE. - Docentes do PPGE	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

	pesquisa, ensino, formação e extensão.					- Redes de Ensino.	coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.  Gestão dos <i>campi</i> .
Organizar e desenvolver eventos científicos e de formação inicial e continuada dos trabalhadores da educação.	Participação em editais de agências de fomento e criação de ofertas de cursos de formação inicial e continuada para os trabalhadores da educação.	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE.  - Docentes do PPGE.  - Acadêmicos (bolsistas).  - Redes de Ensino.  - Comissão de divulgação.  - Comissão de eventos.	Agências de fomento.  Reitoria, PROPI  Gestão dos <i>campi</i> .

<b>OBJETIVO 4 - Promover diálogos interdisciplinares de pesquisa, extensão e inovação no âmbito nacional e internacional com vistas a visibilidade e reconhecimento das ações desenvolvidas no âmbito do programa.</b>							
O que fazer	Como fazer	Quando fazer				Quem irá fazer (envolvidos)	Quanto (financiamento)
		2021	2022	2023	2024		
Dialogar com outros Programas de Pós-Graduação	Diálogo com pesquisadores de outros PPGEs para	X	X	X	X	- Coordenação do PPGE.	Diárias e passagens ou transporte provenientes da organização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Nacionais e Internacionais, Grupos e Observatórios de Pesquisa.	desenvolvimento de pesquisas e produção intelectual conjunta.					- Docentes do PPGE.	coletiva da PROPI com Coordenadores de Cursos Stricto Sensu planejada pelo colegiado do PPGE e/ou do campus.
Participar de eventos científicos nacionais e internacionais.	Seleção de eventos vinculados à área de educação.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE. - Discentes do PPGE - Comissão de Eventos - Comissão de Divulgação	Financiamento do IFC.  Recursos de editais de eventos internos e externos ao IFC.
Criar oportunidades para que os mestrandos participem do programas de intercâmbio	Participação em editais e programas que possibilitem tais ações.	X	X	X	X	- Docentes do PPGE; - Discentes do PPGE; - Coordenação do PPGE; - Reitoria; - Comissão de editais.	Recursos do Centro de Custos Stricto Sensu/PROPI aprovados em reunião com os coordenadores dos Cursos Stricto Sensu.
Trazer professores/pesquisadores visitantes de instituições nacionais e internacionais.	Editais institucionais específicos para captação de tais professores.	X	X	X	X	- PROPI - Colegiado do PPGE.	Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

## 8 SOCIALIZAÇÃO, PUBLICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO:

Este planejamento estratégico ficará disponível no site do Programa de Pós-graduação em Educação. Sua implantação acontecerá de forma gradativa e contínua com o apoio da gestão da instituição.

## 9 ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O monitoramento e acompanhamento do alcance dos objetivos é primordial para efetividade da Gestão do PPGE. O Planejamento Estratégico é monitorado e conduzido pela Gestão, por meio de reuniões, alinhamentos e atualização constante do atingimento das ações definidas, bem como do acompanhamento das metas propostas. O atendimento dos objetivos estratégicos será discutido periodicamente nas reuniões de gestão do programa e da instituição, junto aos acadêmicos e comunidade tendo como propósito acompanhar as atividades, alinhar os objetivos traçados, adequar estratégias, agilizar soluções e tomar as decisões necessárias.

### 9.1 INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO

PROGRAMA					
Quesito de avaliação	Peso	Definições do quesito	Avaliação		
			Ruim	Bom	Ótimo
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a	35%	Coerência e clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura e desenho curricular;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.		Aderência do programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade e contexto do escopo da área;			
		Alcance em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante do perfil e da missão do PPG;			
		Atualização: a) Articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes;			
		Atualização: Atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas.			
		Infraestrutura: salas de aula;			
		Infraestrutura: laboratórios;			
		Infraestrutura: amplo acesso à Internet;			
		Infraestrutura: espaços multiusuários;			
		Infraestrutura: biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa;			
		Infraestrutura: espaço próprio para a administração do programa (coordenação e secretaria);			
		Infraestrutura: espaço próprio para grupos ou linhas de pesquisa;			
	Infraestrutura: espaço próprio para os docentes e/ou para orientação dos acadêmicos.				
Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	Compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do programa;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		Política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos dos acadêmicos (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes);			
		Porcentagem de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional;			
		Estabilidade do corpo docente, respeitando a necessidade de renovação: porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação.			
Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	Desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais;			
		Desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos			
		Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre metas de crescimento ou consolidação do PPG;			
		Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes;			
		Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		Análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre política de apoio a docentes e acadêmicos para participação em eventos científicos da área			
		Análise da pertinência da origem dos dados e da participação de pessoas no planejamento			
Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando a continuidade;			
		Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando a consistência;			
		Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando a coerência;			
		Desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente.			
		Política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos acadêmicos;			
		Avaliação docente: política sistemática de credenciamento, acompanhamento, credenciamento e descredenciamento de docentes;			
		Política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo;			
		Grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, na forma de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG;			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE**

		Incentivo à presença de membros externos nos processos de autoavaliação.			
<b>FORMAÇÃO</b>					
Quesito de avaliação	Peso	Definições do quesito	Avaliação		
			Ruim	Bom	Ótimo
Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20%	Adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa;			
		Porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros (ANEXO I).			
Qualidade da produção intelectual de acadêmicos e egressos.	20%	Porcentagem de acadêmicos matriculados que são discentes autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos);			
		Porcentagem de egressos que são egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos); Obs.: Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos da avaliação do quadriênio.			
		Porcentagem de acadêmicos-matriculados com artigos Qualis B4 ou superior; 2			
		Porcentagem de acadêmicos-matriculados com artigos Qualis A4 ou superior;			
		Porcentagem de egressos com artigos Qualis B4 ou superior;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		Porcentagem de egressos com artigos Qualis A4 ou superior.			
Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos considerados como exemplares em termos da missão e perfil do programa;			
		Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: Área de atuação;			
		Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: Inserção no mercado de trabalho;			
		Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: Assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil;			
		Destinos, atuações e impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, considerando: Continuidade de estudos.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	40%	Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros, capítulos e verbetes, excluída a duplicidade do produto na forma de coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando: a) o mínimo de dois artigos em periódicos; b) não mais que dois produtos em livros ou capítulos de livro ou verbetes; b.1) sendo que destes, não mais que 1 (um) capítulo de livro ou verbete. c) no máximo 1 (um) desses produtos pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.			
		Porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2			
Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	Porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de acadêmicos;			
		Presença de estratégias inovadoras de formação;			
		Porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação;  Obs.: Excluindo-se das atividades de docência os docentes em licenças regulamentadas.			
		Porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com acadêmicos ou egressos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		Porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente;			
		Orientação: Porcentagem de bolsistas de mestrado que defendem em até 30 meses/total de bolsistas de mestrado e de doutorado em até 48 meses/total de bolsistas de doutorado. Obs.: Bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa.			
<b>IMPACTO NA SOCIEDADE</b>					
Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>Efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Deve-se considerar: a. Inovação da produção intelectual; b. Avanço da presença da Área da Educação no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; c. Abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; d. Caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área da Educação;</p> <p>*A Inovação da produção intelectual na Área da Educação é aqui entendida das seguintes formas: - a originalidade ou o ineditismo da pesquisa; - o recorte temático que valoriza temas pouco estudados e preencha lacunas de conhecimento; - a utilização de novas metodologias e processos; - a produção de caráter experimental; - a difusão da produção em diferentes meios; - o diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento científico internacional; - o desenvolvimento tecnológico; - o incremento de novas tecnologias sociais, culturais, educacionais e ambientais; - o avanço nas fronteiras do conhecimento; - a contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; entre outras possibilidades</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		Razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes;			
		Qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos. Deve-se considerar: a) PPG com até 20 DP: 5 produtos			
		Qualidade das produções intelectuais mais importantes dos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG. Deve-se considerar: a) PPG com até 20 DP: 5 produtos			
		Relevância da participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas, comissões, comitês, consultorias ad-hoc em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação, comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional.			
Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	Desenvolvimento de atividades do PPG nas seguintes dimensões referentes aos impactos e à relevância: a) Impacto e relevância econômica: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias educacionais, culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos científicos, bem como contribuição para o aprimoramento dos processos educacionais nas instituições e sistemas públicos, privados e do terceiro setor, incrementando a eficiência, a eficácia e a efetividade com vistas ao desenvolvimento da sociedade;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	<p>Desenvolvimento de atividades do PPG nas seguintes dimensões referentes aos impactos e à relevância: b) Impacto e relevância social: transferência de conhecimentos sobre Educação visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania, assim como contribuição para a formação de educadores e pesquisadores da educação, que atuem de modo socialmente significativo;</p>			
	<p>Desenvolvimento de atividades do PPG nas seguintes dimensões referentes aos impactos e à relevância: Impacto e relevância cultural: contribuição para a melhoria da educação básica e da educação superior, por meio de propostas inovadoras de ensino, produção de material didático, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional e cultural, para a formulação de políticas educacionais, para a ampliação do acesso e da qualidade da Educação.</p>			
	<p>Grau de impacto de natureza econômica, social e cultural das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG, considerando: a) Nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições;</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		<p>Grau de impacto de natureza econômica, social e cultural das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG, considerando: b) Participação em projetos de cooperação entre PPG, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em Projetos de Cooperação entre Instituições – PCI ou similares).</p>			
<p>Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p> <p>As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas.</p>	35%	<p>Detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento;</p> <p>a. Quanto à política de internacionalização, observar o grau de desenvolvimento das seguintes atividades: a. Pesquisa: a.1. Desenvolvimento de projetos de pesquisa com financiamento internacional; a.2. Realização de projetos de pesquisa com equipes internacionais; a.3. Participação de projetos de pesquisa no exterior.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		<p>Detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento;</p> <p>b. Produção Intelectual: b.1. Publicações de docentes, discentes ou egressos em veículos de circulação internacional; b.2. Publicações de docentes, discentes ou egressos em coautoria com pesquisadores estrangeiros; b.3. Produtos envolvendo docentes permanentes e discentes do PPG que sejam resultados do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.</p>			
--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

		<p>Detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento;</p> <p>c. Mobilidade e atuação acadêmica:</p> <p>c.1. Participação de alunos em mestrado ou doutorado sanduíche ou em missão de curta duração;</p> <p>c.2. Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado sanduíche ou missão de curta duração;</p> <p>c.3. Recebimento de alunos estrangeiros de mestrado ou doutorado pleno;</p> <p>c.4. Recebimento de estrangeiros em estágio pós-doutoral ou como professor visitante;</p> <p>c.5. DP em estágio pós-doutoral internacional ou estágio sênior de pesquisa;</p> <p>c.6. DP que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior: missão de curta duração, docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, etc.;</p> <p>c.7. Participação de DP, discentes ou egressos na organização de eventos internacionais;</p> <p>c.8. Participação de DP, discentes ou egressos na editoria de periódicos internacionais;</p> <p>c.9. Participação de DP, discentes ou egressos na coordenação de associações ou redes internacionais de pesquisadores.</p>			
--	--	---	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	<p>Quanto à política de inserção, observar:</p> <p>a) Priorização de temáticas locais e/ou regionais nos trabalhos de conclusão do PPG;</p> <p>b) Desenvolvimento institucional das seguintes atividades: participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação continuada de profissionais da educação; assessorias e consultorias; organização de eventos; ações de interiorização; articulação com movimentos sociais;</p> <p>c) Adoção de ações afirmativas na seleção de alunos.</p>			
--	--	--	--	--





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	<p>Conteúdo e forma da página web do PPG, observando informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Docentes, com indicação ao currículo lattes;</li><li>b) O desenho do programa (Área de concentração e linhas de pesquisa, estrutura curricular);</li><li>c) A relação de grupos de pesquisa;</li><li>d) Acesso aos textos integrais dos Trabalhos de Conclusão (teses e dissertações);</li><li>e) Políticas de credenciamento docente;</li><li>f) Normas internas (regimento, deliberações, editais, etc.);</li><li>g) Processo de seleção para mestrado e/ou doutorado;</li><li>h) A página web tem versão em outro/s idioma/s afora a língua portuguesa;</li><li>i) Repositórios institucionais e acervos com produtos e dados de pesquisa;</li><li>j) Transparência (atas, prestações de contas, critérios e resultados de processo seletivo, etc.).</li></ul>			
--	--	--	--	--

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFC. **Planejamento Estratégico IFC (2018-2021)**. Acesso em 20 de abril de 2020. Disponível em <https://ifc.edu.br/2018/03/23/planejamento-estrategico-ifc-2/>

IFC. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023)**. Acesso em 20 de abril de 2020. Disponível em <https://ifc.edu.br/2018/06/11/pdi-2019-2023/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

SANTOS, A. C. P. dos. **Análise setorial**: ensino superior. Gazeta mercantil, v. 2. p. 238 – 239. 2000.